

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19



VOLUME 2

**Organizadora:
Solranny Carla Cavalcante Costa e Silva**

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19



VOLUME 2

**Organizadora:
Solranny Carla Cavalcante Costa e Silva**

Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 2

2ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Dra. Solranny Carla Cavalcante Costa e Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de covid-19: volume 2 / Organizadora Solranny Carla Cavalcante Costa e Silva. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
128 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-29-2

DOI 10.47094/978-65-88958-29-2

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Silva, Solranny Carla Cavalcante Costa e.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O final do ano de 2019 foi marcado pelo surgimento do vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19. Vírus este com alta transmissibilidade e que logo se tornaria um caso de emergência em saúde pública mundial, levando a uma crise sanitária que vem gerando impactos tanto na gestão em saúde quanto na economia.

Travou-se uma corrida contra o tempo para se descobrir um tratamento eficaz, para se desenvolver uma vacina e para conter a disseminação do vírus tentando-se minimizar os impactos negativos sobre a economia. Uma das medidas de contenção utilizadas foi o isolamento social, o fechamento de estabelecimentos comerciais considerados não essenciais e a adoção de medidas de segurança como o uso de máscaras e de álcool em gel para higienização das mãos. No entanto, os estudos abordados neste livro mostram que os impactos da pandemia sobre a população ultrapassam aqueles relacionados ao número de infectados e de óbitos.

O presente livro traz estudos que buscam analisar ações de gestão em saúde para o enfrentamento à Covid-19 bem como os impactos dessas ações na saúde das pessoas que vão para além da infecção pelo SARS-Cov-2.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo I, intitulado “A PANDEMIA DA COVID-19: UM ANALISADOR DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL E NA FRANÇA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	10
A PANDEMIA DA COVID-19: UM ANALISADOR DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL E NA FRANÇA	
Fabiana Ribeiro Santana	
Cinira Magali Fortuna	
Maristel Silva Kasper	
Karen da Silva Santos	
Simone Santana da Silva	
José Renato Gatto Júnior	
Catherine Aubouin	
Gilles Monceau	
DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/10-26	
CAPÍTULO 2.....	27
GESTÃO EM SAÚDE E A COVID-19: ADEQUAÇÃO TÉCNICA PROTOCOLAR, ESTRUTURAL E LOGÍSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA	
Heron Vasconcelos Nascimento	
Claudia Feio da Maia Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/27-37	
CAPÍTULO 3.....	38
REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE VIA TRANSCRIPTASE REVERSA (RT-PCR) APLICADA AO DIAGNÓSTICO DE COVID-19 DURANTE A PANDEMIA EM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	
Andréia Moreira dos Santos Carmo	
Ivana Barros de Campos	
Maria Cecília Cergole Novella	
Elaine Cristina de Mattos	
Daniela Rodrigues Colpas	
Itatiana Rodart	
Flavia de Carvalho	
Valéria dos Santos Cândido	
Akemi Oshiro Guirelli	
Roberta Thomaz dos Santos Marques	
Vilma dos Santos Menezes Gaiotto Daros	
DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/38-52	
CAPÍTULO 4.....	53

REPOSICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA COVID-19

Edmilson Clarindo de Siqueira

José Adonias Alves de França

Rosenilda Clarindo de Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/53-65

CAPÍTULO 5.....66

A INTERNET COMO TECNOLOGIA FACILITADORA DA PROPAGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACERCA DA COVID-19

Victorugo Guedes Alencar Correia

Heidy Priscilla Velôso

Marcos Renato de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/66-78

CAPÍTULO 6.....79

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-CoV2 NAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO BRASIL

Vítor da Silva Dias

Ivler Lucas de Brito

Rodolfo Lima Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/79-87

CAPÍTULO 7.....88

IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Barbosa da Silva

Maria Antônia Rodrigues da Silva Lima

Samuell Ozório Almeida

Alice de Sousa Ventura

Rafael Carvalho Pires da Silva

Felipe de Sousa Moreiras

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

Jardeliny Corrêa da Penha

Isaura Danielli Borges de Sousa

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-29-2/88-96

CAPÍTULO 8.....97

IMPACTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO IDOSA

Steffany Larissa Galdino Galisa

Adriana Raquel Araújo Pereira Soares

Radmila Raianni Alves Ribeiro

Maria do Carmo Guimarães Porto

Fábio Rodrigo Araújo Pereira

Thaynara Teodosio Bezerra

Isabella Rolim de Brito

Valeska Luna de Carvalho

DOI: [10.47094/978-65-88958-29-2/97-105](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-29-2/97-105)

CAPÍTULO 9.....106

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E DAS DIMENSÕES PSICOEMOCIONAIS
DOS MILITARES FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

Juliana Campelo Lima Mororó

Fernanda Jorge Magalhães

Karla Maria Carneiro Rolim

Anna Karynne Melo

Mirna Albuquerque Frota

DOI: [10.47094/978-65-88958-29-2/106-116](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-29-2/106-116)

CAPÍTULO 10.....117

COVID-19: OS IMPACTOS NAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM
RESTAURANTES TIPO SELF-SERVICE

Sandra Regina de Souza Dutra

Gabriel Domingos Carvalho

Flávia Regina Spago

Monique Lopes Ribeiro

DOI: [10.47094/978-65-88958-29-2/117-125](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-29-2/117-125)

IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Barbosa da Silva¹;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/6540913731443495>

Maria Antônia Rodrigues da Silva Lima²;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/6777446541338566>

Samuell Ozório Almeida³;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/9703708232644490>

Alice de Sousa Ventura⁴;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/3121017314535015>

Rafael Carvalho Pires da Silva⁵;

Faculdade Integral Diferencial FACID/Wydem /Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/5437657593822677>

Felipe de Sousa Moreiras⁶;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/3872067417859676>

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula⁷;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/2016794832572174>

Jardeliny Corrêa da Penha⁸;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/4176449635531761>

Isaura Danielli Borges de Sousa⁹;

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/5155751961560822>

Giovanna de Oliveira Libório Dourado¹⁰.

Universidade Federal do Piauí / Floriano-PI.

<http://lattes.cnpq.br/1423309700767874>.

RESUMO: Introdução: A pandemia do novo coronavírus iniciada na China em dezembro de 2019 trouxe uma nova rotina a população mundial com diversas mudanças não somente na rotina de vida, mas, também nos hábitos culturais o que tem impacto direto na saúde mental das populações.

Métodos: É uma revisão narrativa na qual o levantamento de estudos ocorreu em maio de 2020

sobre Covid-19 disponíveis nas informações bibliométricas do site <https://bit.ly/covid19topics> de onde para a presente pesquisa foram analisados 18 artigos. **Resultados e Discussão:** Dos 18 artigos selecionados para o estudo sete são com os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, psiquiatras, etc.) e 11 com a população geral. Dentre eles ficou em evidência o impacto que este novo vírus trouxe a população mundial em suas diferentes categorias sejam profissionais da saúde ou população geral, bem como na resposta que cada um tem frente a situação atual. As medidas preventivas adotadas como o distanciamento social, isolamento, quarentena e outras teve e tem consequências diretas na saúde mental da população uma vez que está se encontra vulnerável e com suas redes de apoio reduzida o que aumenta ainda mais o stress e as chances de desenvolver algum agravo relacionado a sua saúde mental. **Conclusão:** Diante dos achados faz-se necessário investir em ações e intervenções que ajudem a população a enfrentar esse momento no qual estamos vivenciamos de acordo com os aparatos disponíveis e respeitando as condutas de prevenção que foram adotadas. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Pandemia. Saúde Pública.

IMPACTS OF THE PANDEMIC BY COVID-19 ON MENTAL HEALTH: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The pandemic of the new coronavirus started in China In December 2019 brought a new routine to the world population with several changes not only in the routine of life, but also in cultural habits, which has a direct impact on the mental health of populations. **Methods:** It is a narrative review in which the survey of studies took place in May 2020 on Covid-19 available in the bibliometric information of the <https://bit.ly/covid19topics> website from where for the present research were where 18 articles were analyzed for this study in this narrative review. **Results and Discussion:** Of the 18 articles selected for the study, seven are with health professionals (physicians, nurses, psychologists, psychiatrists, etc.) and 11 with the general population. Among them, it was evident the impact that this new virus brought to the world population in its different categories, whether health professionals or the general population, as well as in the response that each has in the current situation. Preventive measures adopted such as social distancing, isolation, quarantine and others had and have direct consequences on the mental health of the population since it is vulnerable and with its support networks reduced which further increases stress and the chances of developing some injury related to their mental health. **Conclusion:** In view of the findings, it is necessary to invest in actions and interventions that help the population to face this moment in which we are experiencing according to the available apparatus and respecting the prevention behaviors that were adopted.

KEY-WORDS: Mental health. Pandemic. Public health.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na província de Hubei - China, emergiram diversos casos de pacientes acometidos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) que tiveram por agente etiológico o novo coronavírus denominado SARS CoV 2. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) após observar o aumento não somente no número de casos da doença pelo SARS

Cov2, mas, também pela rápida disseminação no espaço geográfico mundial, declarou a doença como uma emergência de saúde pública classificando a disseminação do vírus como pandemia (BRASIL, 2020).

O surgimento da pandemia foi cercado por dúvidas devido à escassez de informações, o que foi intensificado pela disseminação de Fake News (ABJAUDE, 2020). A partir de março no Brasil em todo país governadores intensificaram as medidas de isolamento social e quarentena. As escolas e atividades comerciais não essenciais foram suspensas, essa nova realidade provocou mudanças na rotina e recolhimento da maior parte da população as suas residências.

Com base na definição de saúde mental pela OMS esta é conceituada como um estado de bem-estar composto pelas dimensões física, psicológica, social e espiritual, que, ao interagirem entre si, constroem formas de lidar com as situações de crise que se apresentem no decorrer de sua vida (OLIVEIRA et al., 2020). Nesse sentido e levando em consideração a atual situação é necessário nos atentarmos aos impactos da pandemia pelo novo coronavírus a saúde mental da população.

Os agravos de saúde mentais e comportamentais são determinados por disfunções de pensamento, comportamento ou humor, em combinação à angústia ou deterioração do funcionamento psíquico global. Esses problemas são decorrentes de aspectos biológicos associados a fatores culturais e muito influenciados pela sociedade, podendo ser intensificados por uma predisposição do indivíduo (ABJAUDE SAR, et al, 2020).

Portanto na atual situação algumas reações são esperadas e consideradas normais, devido ao momento atípico ao qual vivenciamos. Medo, sentimento de impotência e vulnerabilidade, irritabilidade, distúrbios no padrão do sono, distúrbios alimentares, tristeza e angústia são algumas reações esperadas, mas, deve-se atentar a sintomas persistentes para que não evolua para um quadro psicopatológico (OLIVEIRA et al., 2020). Considerando o contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre os impactos da pandemia por Covid-19 a saúde mental.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Tendo em vista que é uma temática atual, muitas publicações estão sendo aceitas com urgência, porém existe uma demora na sua indexação em bases de dados. Em virtude disso, utilizou-se como fonte para extração de dados, o levantamento de publicações sobre Covid-19 disponíveis nas informações bibliométricas do site <https://bit.ly/covid19topics>.

A pergunta de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia Pico, em que P representa a população, que no caso seria população em geral, não sendo limitadas a profissionais de saúde ou pessoas com transtornos mentais, I intervenção, no caso a pandemia por Covid-19, C controle, no caso suprimido, e o Outcomes, ou resultado, em que buscamos o impacto a saúde mental. Assim, a questão de estudo elaborada foi “quais impactos da pandemia por Covid-19 a saúde mental “

A seleção das publicações ocorreu entre o dia 20 e 27 de maio de 2020. Inicialmente existiam 2370 publicações. Considerando a temática proposta, foi realizada a leitura dos títulos, e selecionado aqueles que tratavam de impacto à saúde, saúde mental e atividades laborais, assim, foram selecionados 73 artigos para análise dos resumos. Após a leitura dos resumos, procedeu-se a leitura completa dos artigos, foram excluídos os duplicados e aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo, foram

incluídos na análise 18 artigos.

Os artigos foram lidos na íntegra e extraído as variáveis relevantes, nome do periódico, título, local em que a pesquisa foi feita, população envolvida e principais resultados. Os resultados são apresentados em um quadro e de forma descritiva para melhor compreensão.

RESULTADOS

O quadro 01 apresenta a descrição dos estudos incluídos com relação a autoria, revista publicada, local de pesquisa e população abordada. Destacamos que todos os artigos foram publicados em 2020.

Quadro 01. Descrição dos estudos sobre impacto da Covid-19 na saúde mental.

AUTORES	REVISTA	LOCAL DE PESQUISA	POPULAÇÃO ABORDADA
Wu W. et al.	Journal of Medical Virology	China	Equipes médicas e estudantes universitários
Smith, K.; Ostinelli, E.; Cipriani, A.	Evidence-Based Mental Health	Estados Unidos	Profissionais relacionados à saúde mental
Correa, H.; Malloy-Diniz, L. F.; Silva, A. G.	Brazilian Journal of Psychiatry	Brasil	Profissionais da saúde e pacientes psiquiátricos.
Pan, R.; Zhang, L; Pan, J.	Psychiatry Investigation	China	Médicos e Enfermeiros Chineses
Jin, Y. et al.	Military Medical Research	China	Profissionais da saúde
Hu, N. et al.	European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience	China	Psicólogos, psiquiatras e pacientes
Shader, R. L.	Clinical Therapeutics	Estados Unidos	Médicos dos Estados Unidos
Chen, S.	Trials	China	Adolescentes com COVID-19 que apresentam sintomas de ansiedade
Zambrelli, E; Canevini, M; O, Gambini, D'agostino, A	Elsevier Public Health Emergency Collection	Itália	Pacientes hospitalizados com COVID – 19
Zhang, K. et al.	The British Journal of Psychiatry	China	Pacientes psiquiátricos infectados com o COVID-19
Nicol, G. E. et al.	The Journal of Clinical Psychiatry	China	Crianças e idosos em geral
Fatke, B. et al	Thieme	Alemanha	Pacientes com sofrimento mental

Goodman-Casanova, J. M.; Dura-Perez, E.; Guzman-Parra, J; Cuesta-Vargas, A.; Mayoral-Cleries, F.	Journal of Medical Internet Research	Espanha	Idosos com problemas mentais
Pulvirenti, F. et al.	The Journal of Allergy and Clinical Immunology: in Practice	Itália	Pacientes com DAP
Fontenelle, L. F.; Miguel, E. C.	Wiley Online Library	Austrália	Pacientes com TOC
Liu, K. et al.	Complementary Therapies in Clinical Practice		Pacientes que entraram na enfermaria de isolamento
Bhatia, M. S. et al.	The Primary Care Companion for CNS Disorders	Índia	Paciente com problemas psicológicos
Khan, S. et al.	Human Vaccines and Immunotherapeutics	China	População em geral

De acordo com Wu et al. (2020), realizou estudo onde os resultados revelaram que em todas as províncias da China, as equipes médicas obtiveram uma pontuação significativamente mais alta em todos os itens de estresse psicológico do que os estudantes universitários ($P < 0,001$). Em Wuhan, a equipe médica pontuou significativamente mais alto do que os estudantes universitários em todos os itens de estresse psicológico ($P < 0,001$). A emoção, cognição, resposta física e mental da equipe médica da linha de frente mostraram “efeito de exposição” óbvio, e a estratégia de intervenção em crises psicológicas pode ser útil.

Para Smith, Ostinelli e Cipriani (2020) em pesquisa realizada nos Estados Unidos com profissionais relacionados a saúde mental com objetivo de examinar os efeitos psicológicos do isolamento encontrou que entre as pessoas aquelas com algum transtorno mental são vulneráveis no contexto da covid-19, em virtude de suas dificuldades de saúde mental aliado aos efeitos decorrentes do uso contínuo de psicotrópicos, comorbidades, problemas de saúde física e tabagismo. A situação de isolamento modifica o estilo de vida, a rotina e podem prejudicar os cuidados à saúde.

Pesquisa realizada por Correa, Malloy-Diniz e Silva (2020), em Minas gerais com pacientes hospitalizados mostrou que a saúde mental é uma questão de interesse imediato nesse contexto. A interrupção de acompanhamento ou adiar tratamento pode agravar os sintomas psiquiátricos, assim contribuir para o colapso do sistema de saúde.

Meta- análise sobre ansiedade entre médicos chineses durante a epidemia de COVID-19 incluiu sete artigos, com uma amostra total de 7.741 pessoas e encontrou que o escore de ansiedade foi significativamente maior que o da norma nacional em cada estudo, a diferença foi estatisticamente significante (PAN; ZHANG; PAN, 2020).

De acordo com Jin et al. (2020) realizaram um estudo no Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan - China com profissionais da saúde onde verificou que após o diagnóstico, 88,3% dos funcionários experimentaram estresse psicológico ou alterações emocionais durante o período de isolamento, apenas 11,7% praticamente não apresentaram alterações emocionais. Intervenção psicológica positiva é necessária.

No contexto atual, o uso da internet e smartphones possibilitaram que psiquiatras e centros de saúde mental prestassem serviços on-line de saúde mental. Considerando que nesse contexto pode ocorrer aumento da ansiedade, depressão, insônia os cuidados de saúde mental são essenciais. Dessa forma, é necessário um olhar para os profissionais de saúde que enfrentam o risco de serem infectados aliados ao trabalho de alta pressão a pacientes diagnosticados com covid (HU et al., 2020).

Na China, psiquiatras e centros de saúde mental iniciaram atendimentos on-line ou por telefone. A estratégia garante sigilo com relação às informações dos pacientes, e possibilita continuidade de acompanhamento de doenças crônicas de forma gratuita. As medidas ainda incluem palestras e divulgação de conteúdo voltado para educação em saúde (SHADER, 2020).

No período de pandemia, recursos foram reformulados para trabalhar com saúde mental, como a Terapia Breve Concentrada em Solução (TBCS) por meio de telecomunicações. Ao aplicar a TBCS com um grupo de adolescentes com sintomas de ansiedade durante a pandemia de COVID-19 elaborou a hipótese que os indivíduos submetidos a 2 a 4 sessões terão melhores resultados, quando comparados ao grupo em espera. Além disso, considera que a terapia pode alterar os níveis de depressão, bem como as estratégias de enfrentamento ao COVID-19 (CHEN, 2020).

Em pacientes internados com Covid-19 pode ocorrer *delirium*, pesquisa estima que até 50% dos pacientes idosos hospitalizados e 80% dos pacientes críticos mecanicamente ventilados experimentam *delirium*, o que denota aumento dos índices até o final da pandemia. Os mecanismos patogénéticos do *delirium* são pouco compreendidos, porém hiposteniza-se que são contribuintes os seguintes fatores: desequilíbrio neurotransmissor, citosinas pró-inflamatórias hipóxia e privação do sono (ZAMBRELLI et al., 2020).

Segundo Zhang et al. (2020) revelam preocupação com a ocorrência de transtornos mentais em pessoas com covid-19. Ansiedade, nervosismo, insônia e outros sintomas podem surgir em pacientes com COVID-19 devido a estímulos estressores. Por conta disso, a combinação de antivirais e drogas psicotrópicas deve ser apreciada, considerando interações medicamentosas. Assim, antidepressivos (citalopram, escitalopram, etc.), antipsicóticos (olanzapina) e valproato são seguros quando administrados em associação com antivirais.

Em estudo realizado por Nicol et al. (2020), durante a pandemia mostrou que é possível que os profissionais de saúde mental desenvolvam ações de intervenções simples, como a rápida comunicação direcionada ao paciente, além de estratégias preventivas para limitar o contágio, podem atenuar os efeitos psicológicos provenientes do isolamento social.

Ao avaliarem o impacto do confinamento na saúde e no bem-estar de idosos da comunidade com comprometimento cognitivo ou demência leve, houve diferenças significativas em saúde e bem-estar entre os grupos de intervenção e controle, porém participantes que moravam sozinhos relataram maior frequência de sentimentos negativos e sono ineficiente; 58/93 (64%) dos entrevistados consumiram informações acerca do COVID-19 moderada ou excessivamente; 89 (97%) declararam que o conhecimento acerca da doença teve origem televisiva (GOODMAN-CASANOVA et al., 2020).

Para Pulvirenti et al. (2020) em pesquisa com o objetivo de identificar fatores que afetam a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) entre pacientes italianos afetados por deficiências primárias de anticorpos determina que o risco de ansiedade/depressão não está associado a condições clínicas relacionadas a deficiências imunológicas variáveis comuns, vinculando-se à pandemia

causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 e à fragilidade dos pacientes. A ansiedade de ficar sem medicamentos é uma questão importante.

Segundo Fontenelle e Miguel (2020) verificaram no seu estudo a necessidade de adaptar os cuidados as pessoas com transtornos mentais, entre pessoas com transtorno obsessivo compulsivo (TOC), sugere-se que profissionais da saúde reformulem orientações a pacientes com TOC que vivenciam o medo de contaminação e rituais de higienização, com vistas em explicar racionalmente os tratamentos Anti-TOC.

A alta taxa de mortalidade e a transmissão rápida de SARS-CoV-2 podem aumentar o risco de problemas psicológicos de saúde, como prejudicar a cognição e induzir ansiedade. A rotina criada durante a quarentena pode gerar alterações do ritmo circadiano, ocasionando estresse. Apesar de terem sido implementadas estratégias de apoio por meio virtual, os idosos têm acesso limitado à internet e aos smartphones; destaca-se que existe o obstáculo da linguagem, no caso de idosos estrangeiros não podem seguir as instruções dadas em chinês (KHAN et al., 2020).

De acordo com Bhatia et al. (2020) em relato de caso produzido na Índia sobre o transtorno do pânico induzido por pandemia Covid-19 encontrou as consequências da difusão de informações em massa a respeito da pandemia na saúde mental da população em um estudo de caso onde em consequência a essa onda de informações em massa resultou para o paciente o transtorno do pânico no qual os principais resultados mostraram que a psicoeducação e a paroxetina tem sido usada efetivamente no tratamento do transtorno do pânico e, portanto, foi utilizada em nosso paciente. A melhora nesses pacientes também pode ser aumentada pelo efeito placebo da segurança.

Na China, foi evidenciado o aumento da ansiedade em pacientes psiquiátricos; amplificação dos casos de violência doméstica associados ao aumento do consumo de drogas lícitas e ilícitas por agressores e vítimas; síndrome niilista “apocalíptica” de idosos isolados de familiares; alucinações visuais e acústicas, as quais sugerem estados de confusão relacionados à pneumonia e sepse. (FATKE, et al, 2020).

Estudo sobre os efeitos do relaxamento muscular progressivo na ansiedade e na qualidade de sono em pacientes com Covid-19 realizado na Província de Hainan com população de 51 pacientes com diagnóstico de Covid-19 obteve o escore médio de ansiedade (IAT) antes da intervenção não foi estatisticamente significativa ($P = 0,730$), e o escore médio de ansiedade após a intervenção foi estatisticamente significativa ($P < 0,001$). O escore médio da qualidade do sono (SRSS) dos dois grupos antes da intervenção não foi estatisticamente significativo ($P = 0,838$), e foi estatisticamente significativo após a intervenção ($P < 0,001$), (LIU et al., 2020).

CONCLUSÃO

Podemos inferir que toda a população seja ela composta por profissionais da saúde ou população geral sofrem e sofrerão com os impactos da pandemia na sua saúde mental. Estigmatização, problemas financeiros, relações familiares conflituosas, agravos de saúde mentais preexistentes todos estes são agravantes que se intensificam na situação atual uma vez que todos têm que estarem reclusos em suas residências e sem ter uma válvula de escape para aliviar suas tensões.

O estudo mostrou que a saúde mental das populações vem sendo prejudicada com a pandemia devido às medidas de controle e prevenção da disseminação do vírus, mas, não somente por este

fator, mas também a outros que em conjunto causam danos a saúde dos indivíduos diminuindo seu rendimento nas realizações de tarefas diárias bem como laborais além de prejudicarem outros eixos de sua saúde como o cuidado pessoal.

A presente pesquisa instigou a reconhecermos que a saúde mental está sendo afetada e que se fazem necessárias mais pesquisas sobre o tema para que se possam traçar estratégias de enfrentamento não só para este momento, mas para o futuro.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflito de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e/ou pessoal.

REFERÊNCIAS

BHATIA, M. S. et al. COVID-19 pandemic–induced panic disorder. **The Primary Care Companion for CNS Disorders**, v. 22, n. 3. 2020. Available from: <https://www.psychiatrist.com/PCC/article/Pages/2020/v22n03/20102626.aspx>. Access on: 05 Sept. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. 7. ed. Brasília. 2020. 38 p.

CHEN, S. An online solution focused brief therapy for adolescent anxiety during the novel coronavirus disease (COVID-19) pandemic: a structured summary of a study protocol for a randomised controlled trial. **Trials**, v. 21, n. 402, p. 01-03, may. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13063-020-04355-6>. Access on: 05 Sept. 2020.

CORREA, H.; MALLOY-DINIZ, L. F.; SILVA, A. G. Why psychiatric treatment must not be neglected during the COVID-19 pandemic. **Braz. J. Psychiatry**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 449-457, jul./aug. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0995>. Access on: 05 Sept. 2020.

FONTENELLE, L. F.; MIGUEL, E. C. The impact of COVID-19 in the diagnosis and treatment of obsessive-compulsive disorder. **Wiley Online Library** 6, v. 37 maio 2020. <https://doi.org/10.1002/da.23037>. Access on 18 Sept. 2020.

GOODMAN-CASANOVA, J. M. et al. Telehealth Home Support During COVID-19 Confinement for Community-Dwelling Older Adults With Mild Cognitive Impairment or Mild Dementia: Survey Study. **Journal of Medical Internet Research**, V.22, N.5. Available from: <https://www.jmir.org/2020/5/e19434/> Access on: 18 Sept. 2020.

HU, N. et al. Mental health treatment online during the COVID-19 outbreak. **European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience**, Hangzhou, v. 270, p. 783-784. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1007/s00406-020-01129-8>. Access on: 05 Sept. 2020.

JIN, Y., HUANG, Q., WANG, Y. et al. Perceived infection transmission routes, infection control practices, psychosocial changes, and management of COVID-19 infected healthcare workers in a tertiary acute care hospital in Wuhan: a cross-sectional survey. **Military Med Res** 7, 24 (2020).

<https://doi.org/10.1186/s40779-020-00254-8> Access on 18 Sept. 2020.

KHAN, S. et al. COVID-19 pandemic; prevention, treatment, and mental health. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/21645515.2020.1759976>. Access on: 05 Sept. 2020.

LIU, K. et al. Efeitos do relaxamento muscular progressivo na ansiedade e na qualidade do sono em pacientes com COVID-19. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, V. 39. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2020.101132> Access on: 18 Sept. 2020.

NICOL, G. E. et al. “What were you before the war?” repurposing psychiatry during the COVID-19 pandemic. **The Journal of Clinical Psychiatry**, v. 81, n. 3, may./june. 2020. Available from: <https://www.psychiatrist.com/JCP/article/Pages/2020/v81/20com13373.aspx>. Access on: 06 Sept. 2020.

OLIVEIRA, W. L. et al. **Guia de cuidados aos profissionais da saúde: suporte em saúde mental em tempos de COVID-19**. 2020. 09 p.

PAN, R.; ZHANG, L.; PAN, J. The Anxiety Status of Chinese Medical Workers During the Epidemic of COVID-19: A Meta-Analysis. **Psychiatry Investig**, Guangzhou, v. 17, n. 5, p. 475-480. 2020. Available from: <https://www.psychiatryinvestigation.org/journal/view.php?doi=10.30773/pi.2020.0127>. Access on: 05 Sept. 2020.

PULVIRENTI, F. et al. Health-Related Quality of Life in Common Variable Immunodeficiency Italian Patients Switched to Remote Assistance During the COVID-19 Pandemic. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology: in Practice**, v. 8, n. 6, p. 1894-1899, june. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.04.003>. Access on: 06 Sept. 2020.

SHADER, R. L. COVID-19 and depression. **Clinical Therapeutic**, v. 42, n. 6, p. 962-963, june. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.clinthera.2020.04.010>. Access on: 05 Sept. 2020.

SMITH, K.; OSTINELLI, E.; CIPRIANI, A. Covid-19 and mental health: a transformational opportunity to apply an evidence-based approach to clinical practice and research. **Evid Based Ment Health**, v. 23, n. 2, p. 45-46, may. 2020. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/ebmental-2020-300155>. Access on: 06 Sept. 2020.

WU, W. et al. Psychological stress of medical staffs during outbreak of COVID-19 and adjustment strategy. **Journal of Medical Virology**, p.01-09, apr. 2020. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/jmv.25914>. Access on: 05 Sept. 2020.

ZAMBRELLI, E; et al. Delirium and sleep disturbances in COVID-19: a possible role for melatonin in hospitalized patients? **Elsevier Public Health Emergency Collection**, V 70, p.111, Jun 2020. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.sleep.2020.04.006>. Access on 18 Sept. 2020.

ZHANG, K. et al. Treatment concerns for psychiatric symptoms in patients with COVID-19 with or without psychiatric disorders. **The British Journal of Psychiatry**, v. 217, n. 1, p.351, jul. 2020. Available from: <https://doi.org/10.1192/bjp.2020.84>. Access on: 06 Sept. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

alimentos comprovadamente seguros 117, 123
ansiedade 73, 74, 83, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 101, 102, 103
aspectos farmacológicos 53
atenção primária à saúde 11, 16, 95
atendimento 17, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 42, 47, 102
atendimento protocolar 27

B

bem-estar psicológico 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116
biossegurança adequada 27, 36
Brasil 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 28, 37, 42, 43, 47, 54, 64, 66, 69, 70, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 98, 100, 106, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 124

C

cadeia produtiva de alimentos 117, 123
centros especializados 11, 16, 28
ciência hegemônica 11, 21
comunidade científica 40, 79
conhecimentos a respeito da COVID-19 66, 68
consolidação do Sistema Único de Saúde 27
contaminação dos alimentos 117, 119, 123, 124
contradições na gestão em saúde 11, 22
convivência interpessoal 106, 107
coordenação das ações no território 27, 35
Coronavirus Disease-2019 (COVID-19) 39, 40, 77
COVID-19/SARS-CoV-2 53
cuidados higiênicos-sanitários 117

D

decretos 10, 14
depressão 83, 93, 98, 101, 103
detecção de SARS-CoV-2 39, 41, 42, 47, 48
diferença de classes sociais 11
dimensões psicoemocionais 106, 109
disseminação do SARS-CoV-2 53, 99
distanciamento social 18, 67, 89, 98, 101, 103
distúrbios psiquiátricos 98, 101
documentos oficiais 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17
documentos oficiais brasileiros 10
documentos oficiais franceses 11
doenças do aparelho circulatório 79, 81, 82, 84, 85
doenças psicossomáticas 106, 107

E

educação em saúde 66, 74, 76, 86, 93
enfermeiros 89
Epidemiologia 79
estresse 84, 92, 94, 102, 106, 108, 109, 114
Exército Brasileiro 106, 108, 109, 115

F

fármacos 53, 63
França 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 63

H

hábitos culturais 88
hospital 11, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 86, 95

I

idosos 21, 32, 34, 44, 81, 86, 91, 93, 94, 97, 98, 100, 101, 102, 116, 125
Infecções por Coronavírus 11
integração com a rede de serviços 27, 35
internações hospitalares 79, 82, 85
internet 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 93, 94, 102
isolamento 6, 16, 20, 21, 30, 31, 32, 34, 35, 45, 84, 89, 90, 92, 93, 97, 99, 101, 102, 103, 119

L

legislações brasileiras e francesas 10
leis 10, 14, 21
logística de acesso 27, 29, 31

M

maior esclarecimento da doença 66
manipuladores de alimentos 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125
medicalização 11, 14, 15, 16, 18, 21, 22
médicos 20, 37, 62, 75, 89, 92, 101
medidas provisórias 10, 14
mercado de alimentação 117, 119, 123
Ministério da Saúde 13, 14, 17, 22, 23, 27, 36, 37, 41, 51, 70, 95, 118, 124
mudanças nos hábitos de vida 117

N

Normalização e vulnerabilidades 11, 14, 15, 16, 19
nova rotina 88
novo coronavírus 12, 14, 18, 28, 30, 39, 40, 50, 54, 88, 89, 90, 100

O

organização do processo de trabalho 27, 35
Organização Mundial da Saúde 12, 39, 40, 54, 119
organizações militares 106, 109

P

pandemia de COVID-19 10, 13, 17, 22, 48, 63, 93, 98, 100, 102
planejamento em saúde 27, 35
pontos frágeis na Unidade de Saúde da Família 27
população idosa 97, 98, 99, 101, 103, 105
população mundial 88
portarias 10, 13, 14, 17
postos de saúde 72, 79
prejuízos na comunicação 106, 107
profissionais de saúde 19, 28, 31, 32, 33, 35, 44, 48, 63, 74, 79, 90, 93
profissional militar 106, 109
promoção da saúde 11, 16, 108
propagação de informações 66, 68, 73, 74, 76
proteger os mais velhos 97, 99
protocolos de segurança 53, 63
psicólogos 89
psiquiatras 89, 91, 93

Q

quarentena 34, 89, 90, 94, 119, 121

R

raspado de nasofaringe e orofaringe 39
reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR) 39
resoluções 10, 14, 30
restaurantes 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125

S

saúde do militar em tempos de Pandemia 106, 109
Saúde dos Militares 107
saúde mental 21, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 114
Saúde Pública 10, 11, 14, 23, 25, 28, 37, 51, 55, 70, 89, 102
saúde pública global 53
Segurança Alimentar 117, 125
self-service 117, 118, 119, 122, 125
Serviço de Alimentação 117
severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) 39, 40
sofrimento emocional 106, 107

T

taxa de mortalidade 19, 28, 79, 81, 84, 85, 94, 97, 100, 101, 103
técnicas protocolares 27, 29, 31
tecnologia 39, 40, 45, 66, 68, 74, 76, 102
terapia 53, 55, 59, 63, 93, 101
trabalhadores militares 106, 109
transcrição reversa 39, 40
tratamento da COVID-19 53, 54, 55, 57, 60, 62
tratamento precoce 79

U

Unidade de Saúde da Família 27, 28
uso de substâncias 98, 101
uso excessivo de farmacológicos 106, 107

V

vulnerabilidade 29, 90, 100, 106, 109




EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 